

FORA DOR A

A verdade está aqui fora

Abril de 2014 | Edição nº 2

QUEM PRECISA DE POLÍCIA?

Diz a lenda que a polícia existe para combater o crime. Mentira. Quem vive na periferia sabe que a polícia é sócia do crime. Os grandes criminosos pagam uma porcentagem aos policiais para não serem presos. E depois de presos, grupos criminosos continuam mandando nos negócios de dentro das cadeias. Quando existem conflitos e tiroteios entre policiais e criminosos, é porque não concordaram com as porcentagens de cada um. Todo mundo sabe disso, já está até nas telas do cinema.

A polícia tem a autorização da lei para usar armas, prender pessoas, revistar, pedir documentos. Mas sem autorização da lei, policiais invadem a casa das pessoas, dos trabalhadores, dos pobres e

negros. Invadem, apontam armas, gritam, ameaçam, batem, quebram tudo, e às vezes até atiram pra valer. Quando não matam na hora, desaparecem com a pessoa, como aconteceu com o pedreiro Amarildo, no Rio de Janeiro. Mas às vezes não conseguem desaparecer, pois as imagens vazam na internet. Foi o que aconteceu com a empregada doméstica Cláudia, também no Rio, arrastada pelas ruas até a morte por um carro de polícia, cena que foi filmada e transmitida para horrorizar o mundo inteiro.

Casos como esses acontecem todos os dias nos bairros pobres e favelas. Ali vive-se o medo diariamente, medo dos criminosos, medo dos policiais. A desculpa é combater o crime, o resultado é o lucro para os policiais corruptos e a população com medo. A função principal da polícia, além de ganhar dinheiro com o crime, é manter as pessoas com medo. E estamos falando de um certo tipo de pessoa: os trabalhadores, especialmente se forem pobres, especialmente se morarem nas periferias

e favelas, especialmente se forem negros.

Esse medo é necessário, porque sem ele, seria impossível manter as injustiças.

Sem o medo da polícia, das tropas de choque, ROTAs e BOPEs, a população não suportaria calada a miséria. Não ficaria calada diante da falta de hospitais, falta de escolas, falta de transporte, falta de moradia, falta de ruas asfaltadas

e esgoto, falta de lazer. E não devemos mesmo ficar calados!

Temos que levantar bem alto a nossa voz e gritar! São os trabalhadores que produzem tudo o que existe, e querem a sua parte, querem viver em paz!

CHEGA DE ABUSOS!

CHEGA DE VIOLÊNCIA POLICIAL!

CHEGA DE POLICIAIS CORRUPOTOS!

E CHEGA DE MISÉRIA!!



Encoxadas: combinação de machismo e transporte superlotado.

Nos últimos tempos tem se falado muito nas encoxadas que vem ocorrendo no transporte público superlotado. Os homens se esfregam nas mulheres, num momento em que a vítima fica impossibilitada de se mover ou mesmo reagir, e o agressor se aproveita. Em alguns casos, a encoxada evolui para um estupro.

Recentemente em São Paulo, na Estação da Luz, um rapaz foi preso por encoxar/segurar/não permitir que saísse do lugar, e ejacular em uma mulher no trem, e o ato foi enquadrado como estupro. Ele alegou não ter conseguido segurar sua vontade. Desculpa esfarrapada! Em sociedade, a vontade de um não pode passar por cima do direito dos outros, ou no caso, das mulheres. Encoxada é violência sexual, é crime, e não devemos aceitar!

Porém o que chama mais a atenção é a existência de grupos na internet compostos por “encoxadores” que se vangloriam e incentivam outros a praticarem encoxadas, como se essa violência sexual fosse “esporte”; relatando suas “aventuras” criminosas. São seguidores do machismo mostrando a sua cara.



O machismo e a violência contra as mulheres estão presentes no cotidiano de diversas formas. No transporte público, o machismo aparece na forma das encoxadas, porque se combina com outro problema, a superlotação.

Os governos e empresários são responsáveis por isso, pois se o transporte público fosse de qualidade, sem a superlotação, a violência da “encoxada” não ocorreria, ou seria muito menor. Por mais que se reprima os agressores, com o transporte lotado, as agressões continuariam ocorrendo. E não interessa ao governos e aos empresários do transporte público que ele seja menos lotado, seus lucros diminuiriam.

Mais uma vez, como sempre acontece nessa sociedade, o lucro de alguns poucos está acima da vida, da dignidade e do conforto de muitos. Temos que lutar contra isso!

Pelo fim da violência contra as mulheres e de todo tipo de machismo! Transporte público de qualidade para todos, e sem super lotação!

SAIBA MAIS!

www.espacosocialista.org

Facebook: Fora do Ar